

Décima Primeira Sessão Ordinária 2009

Ata da Décima Primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Brazópolis, realizada aos 05 dias do mês de maio de 2009, às 19:00 horas e sob a Presidência do Vereador Sérgio Emanuel de Noronha Machado. Instalada a sessão o Sr. Presidente cumprimentou a todos os presentes, e solicitou meus trabalhos de secretário onde fiz a chamada e constatei a presença de todos os vereadores, em seguida o Sr. Presidente proferiu as seguintes palavras: "Sob a proteção de DEUS e em nome do povo Brazopolense, iniciamos nossos trabalhos legislativos". Foi feita a leitura da ata da Décima Sessão Ordinária realizada no dia 28 de abril de 2009, discutida e aprovada por unanimidade. Em seguida foi feita a leitura das correspondências recebidas; Nota de agradecimento, do Conselho de Desenvolvimento da Comunidade de Bom Sucesso, XXI Festa da Banana. Livro Janela de Minas, enviado pelo Senador Eduardo Azeredo. Telegrama do Ministério da Saúde, Beneficiário Pref. Municipal de Brazópolis, Programa , pagamento de PAB FIXO, valor de R\$ 21.653,33. Ofício 229/2009 do Executivo, lido na íntegra, assunto, resposta aos vereadores sobre pedidos de providências, indicações e ofícios de solicitações. Cópias das Leis sancionadas e publicadas pelo Executivo, que ficará a disposição na secretaria da Câmara. Proposição de projeto de Lei do Vereador Péricles Pinheiro: Proposição 01/2009, sugestão para o desarquivamento do processo de nº 06000183-4- da Comarca de Brazópolis, para estudo, o qual diz respeito à uma área de terras no Bairro Bela Vista, equivalente a (24,20 ha.). O autor do processo é o Banco do Brasil, para possível compra ou desapropriação, para criação de distrito industrial, loteamento de casas populares, etc. Requerimentos da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização: nº 010/2009, pedindo informações, relativas ao nº de professores da Rede Municipal, em sala de aula e cargos de coordenação e direção, piso salarial dos professores municipais e jornada de trabalho dos mesmos e nº 011/2009, solicitando os relatórios contábeis da Câmara Municipal , referente às despesas do 1º quadrimestre de 2009. Medida de Providência do vereador Péricles Pinheiro, de nº 012/2009, solicitando a regulamentação do plantio de árvores no Município, quando da derrubada mediante autorização dos órgãos competentes. Para cada árvores cortada, o responsável reponha com 10(dez) mudas de espécie nativas da região e que na área urbana seja adotado o procedimento fornecido em folheto pela CEMIG, relativa ao plantio de árvores e arbustos. Pedido de Providência de nº 017/2009, do vereador José Carlos Dias, solicitando seja colocado em funcionamento o Portal Oficial do Município, na Rede Mundial de Computadores- Internet, para publicação das matérias de interesse dos cidadãos, conforme estabelecido pela Lei Municipal 621/2003; e correção do calçamento na esquina da Rua Cap. Almeida Vergueiro com a Travessa Cap. José Lourenço, no Bairro Aparecida. Proposição de Projeto de Lei do Vereador José Maurício Gonçalves, de 05/05/2009, cujo texto proposto " Dispõe sobre as Estradas e Caminhos Municipais, institui o programa municipal de conservação de Estradas e Caminhos Públicos do Município de

Brazópolis e dá outras providências”, cujo texto foi lido na íntegra. Em seguida foi feito um breve intervalo. Prosseguindo a sessão, o Sr. Presidente fez a leitura do parecer favorável da Comissão de Legislação, Justiça e Redação ao Projeto de Lei 020/2009, que institui o Fundo Municipal de Proteção ao Patrimônio Cultural de Brazópolis- FUMPAC. Lendo o enunciado. Colocado o projeto em discussão, o vereador Sergio Reis defendeu o referido projeto. O vereador José Carlos, presidente da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, disse que o referido projeto também deveria passar por sua comissão para que também fosse dado o parecer e enalteceu o projeto, fazendo entretanto uma ressalva ao Art. 06, inciso III, que na sua opinião o prazo de 30 (trinta) anos é muito grande, visto que a associação poderá ser prejudicada pela má administração de alguém, tornando inviável, por todo esse tempo o funcionamento, pode levar a instituição a extinção, prejudicando o setor da sociedade que ela atende. A vereadora Adriana defendeu o projeto e disse que poderá ser até 30 (trinta) anos e não ser por 30 (trinta) anos. Ninguém mais querendo discutir o projeto o Sr. Presidente colocou em primeira votação, tendo sido aprovado por unanimidade e pediu que fosse deixado para a segunda votação na próxima sessão. O vereador José Carlos tornou a pedir que também fosse encaminhado para sua comissão, argumentando que por se tratar de fundo financeira a matéria é eminentemente financeira, e o Sr. Presidente disse que na sua opinião não deverá ser encaminhado para a Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, por não achar necessário. A segunda votação ficará para a próxima sessão ordinária. Em seguida, no grande expediente, o vereador José Maurício falou das marcações de consultas no posto de saúde gerando reclamações pela extensa fila que se forma. O vereador José Carlos agradeceu ao executivo o envio dos documentos e quer saber o nome do herbicida e o nome do engenheiro responsável, na aplicação no Terreno da Cascata. Em seguida o vereador José Carlos falou sobre o reajuste dos salários dos funcionários municipais, e das perdas, para o índice de inflação, pelo IBGE o a perda é de 5,6 % ; FGV 6,7 e FIP(Para São Paulo) é de 6,28. Os salários dos Servidores perderam o poder de compra, devendo o executivo recuperar esta perda. O Sr. Presidente comentou ser estranho o comentário do Vereador José Carlos e disse que sendo funcionário da Prefeitura por 15(quinze) anos e a pior época de salários baixos foi os 8(oito) anos da administração do Ex-Prefeito João Mauro. O vereador José Carlos disse que está cobrando, pois deve vislumbrar uma melhora a qualquer tempo e é legítima a reposição salarial dos servidores municipais. O Sr. Presidente rebateu dizendo que a defasagem é lá atrás. O vereador José Carlos disse que a situação não é municipal, e sim federal, havendo esta defasagem salarial em todos os níveis. O Vereador Péricles disse que o problema de salário no país é muito grave, principalmente dos trabalhadores, aposentados que recebem seu salário aferidos pelo mínimo, INSS. O Senador Paulo Pain, do PT, está tentando reverter esta situação. Os salários estão achatados e é um desconforto enorme para a administração, que poderá chegar ao extremo, onde o subordinado poderá receber mais que o chefe, o desconforto é até para quem tem os

salários um pouco melhor. “No meu caso , após a aposentadoria , estou perdendo 50% , e pelo visto em 10 (dez) anos , meu salário será 0(zero). A Vereadora Adriana disse que o cargo de auxiliar de serviços gerais quase igualando aos proventos dos professores. O Sr. Presidente disse ser favorável ao aumento de salário, do funcionalismo público municipal, sempre, e antes que suas palavras sejam deturpadas, ainda disse ,que a desvalorização não é de hoje, e que na área da saúde, inclusive, tem gente trabalhando apenas por amor à camisa. O Sr. Presidente fez a leitura de uma carta enviada pelo Sr. José Carlos de Souza, dirigida a sua pessoa, e deixou a disposição dos vereadores para obter cópia desta carta. O vereador Péricles disse que essa polêmica gerada em torno desse contrato, com a vinda da carta, elucida a situação, pois o que está ocorrendo é um “disse que disse “ na cidade. O vereador Lucimilton disse ter ouvido outra versão, que o Vice- Prefeito Amauri Noronha havia falado que seria outro valor, O Sr. Presidente disse que através de um a conversa com o Sr. José Carlos de Souza, pediu a este que lhe enviasse uma correspondência, por escrito, à Câmara, para elucidar tal assunto. Acha que esta faltando apenas um pequeno consenso e diálogo, pois muita fofoca e boato só prejudica nossa cidade. Sem fofocas, tudo preto no branco e por escrito. O Vereador José Carlos disse que tentou entrar em contato com a Brasfonte e que a competência de chegar a um acordo é do executivo, do proprietário do imóvel e do empresário e torce para que tudo se resolva, pois o impacto com a falta de 36 empregos, não será apenas para 36 pessoas e sim para 36 famílias, prejudicando o comércio local pela falta do capital de giro injetado pela empresa. O Sr. Presidente disse que tentou falar com o empresário Adriano e que não conseguiu ainda, e pediu para que alguém consiga e vá atrás. Disse ainda que cada um deveria colocar por escrito e que quer sentar para discutir , e não ouvir o que parece chantagem, o fato de tirar a empresa daqui ou não. O vereador Sérgio Reis disse que após contato com o diretor da Audiomotor, foi procurar o Sr. Adriano que queria que a BRASFONTE, tivesse mais serviços da Audiomotor. O vereador Péricles disse que só a partir de agora é que temos algo palpável como a carta enviada pelo Sr. José Carlos, e que é justo que o proprietário receba o aluguel do imóvel, e se a empresa não estiver satisfeita, que vá embora. Pediu para que se monte uma comissão da Câmara e procurar o executivo para resolver tal impasse. Que deveria ir a vereadora Adriana e mais alguém. Após entendimentos ficou definida a comissão: Vereadora Adriana, vereador Sergio Reis e Vereador José Carlos. Nada mais havendo a se tratar, o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os Srs. Vereadores para a Décima Primeira Sessão Ordinária desta Câmara, que será realizada no dia 12 de maio de 2009 às 19:00 horas. Dando como encerrados os trabalhos daquela sessão, eu Péricles Pinheiro, Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente Ata, que após lida, e, se aprovada, será assinada por todos os Edis presentes.

SÉRGIO EMANUEL de NORONHA MACHADO
Presidente

DANILO PEREIRA ROSA
Vice-Presidente

PÉRICLES PINHEIRO
Secretário

ADRIANA LÚCIA MENDONÇA
Vereadora

JOÃO do CARMO LUCIO
Vereador

JOSÉ CALOS DIAS
Vereador

JOSÉ MAURICIO GONÇALVES
Vereador

LUCIMILTON FARIA CARNEIRO
Vereador

SÉRGIO FERNANDES dos REIS
Vereador